

Para escolher e dimensionar o dissipador de energia a ser adotado em uma barragem, é indispensável considerar diversos aspectos; custo de implantação da obra, características topográficas, geotécnicas e hidráulicas. Portanto, a busca do entendimento do processo de dissipação de energia, a distribuição dos esforços hidrodinâmicos e o comportamento do leito rochoso frente a esses esforços têm um papel importante na formação da fossa de erosão a jusante. Como as erosões não podem vir a ocasionar danos que comprometam a segurança da obra, pesquisadores vem buscando uma melhor compreensão do mecanismo de dissipação e da distribuição das pressões, além da evolução do processo erosivo de maneira a orientar o dimensionamento das estruturas de dissipação. O presente trabalho visa apresentar a estimativa das pressões junto ao leito a jusante de um salto esqui. A escolha desse tipo de dissipador para o estudo deve-se ao fato de ser, este, um dos mais usuais. A estimativa das pressões foi feita a partir das considerações apresentadas pelos métodos empíricos de Hartung & Hausler e de Yuditskii, com a finalidade de orientar os estudos que serão feitos em modelo hidráulico no Laboratório de Obras Hidráulicas do Instituto de Pesquisa Hidráulicas. Esses estudos fazem parte do projeto de pesquisa e desenvolvimento “Estudo dos processos geomecânicos provocados por esforços hidrodinâmicos em fossas de erosão a jusante de Saltos de Esqui” realizado em parceria com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS, com o Departamento de Geotecnia da Escola de Engenharia da UFMG, com a PUC/RIO e com o Laboratório de Hidráulica de Furnas.